



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Relatório de Gestão do Exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº 84/2020, de 22 de abril de 2020.

# INTRODUÇÃO

---

Prezado Leitor,

Cumprindo a determinação do órgão de controle externo, o Tribunal de Contas da União - TCU, o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará - COREN/CE, elaborou seu processo de prestação de contas simplificado do exercício 2019, atendendo ao disposto no Normativo do Tribunal de Contas da União – TCU (Instrução Normativa nº 84/2020, de 22 de abril de 2020). As informações foram levantadas pelos departamentos do Regional e compiladas pela Comissão responsável pela elaboração do presente relatório, conforme a legislação vigente, que compete aos Conselhos de Fiscalização Profissional. Demonstramos neste relato atividades e importância que este Conselho possui para os profissionais de enfermagem e a sociedade, e informamos como são utilizados os recursos oriundos das anuidades, multas e taxas arrecadados por este Regional, com vistas ao alcance dos seus objetivos institucionais prezando pela transparência e gestão democrática.

## **Mensagem do Presidente**

Capítulo 1 – Visão Geral Organizacional e ambiente externo

Capítulo 2 – Planejamento Estratégico e Governança

Capítulo 3 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Capítulo 4 – Resultados da Gestão

Capítulo 5 – Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão

Capítulo 6 – Demonstrações Contábeis

## **Lista de Siglas e Abreviaturas**

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem

COREN/CE – Conselho Regional de Enfermagem do Ceará

CBCENF – Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem

DRN - Departamento de Relacionamento e Negociação

NAPEN – Núcleo de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Enfermagem

DEFIS – Departamento de Fiscalização

CPEE – Comissão Permanente de Ética em Enfermagem

CPL – Comissão Permanente de Licitação

CPD – Centro de Processamento de Dados

PROJUR – Procuradoria Jurídica

PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

PEI – Planejamento Estratégico Institucional

PES – Planejamento Estratégico Setorial

PTO – Planejamento Tático Operacional

PAD – Processo Administrativo

MP – Ministério Público

RE – Registro de Empresa

CRT – Certidão de Responsabilidade Técnica

REFIS – Programa de Recuperação Fiscal

ROP – Reunião Ordinária de Plenária

TCU – Tribunal de Contas da União

UJ – Unidade Jurisdicionada

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CDA – Certidão de Dívida Ativa

PICS - Práticas Integrativas e Complementares de Saúde

## Sumário

Figura 1: Organograma do COREN/CE.....	10
Figura 2: Modelo de Negócio .....	13
Figura 3: Pilares Estratégicos da Gestão .....	14
Gráfico 1: Especialidades registradas em 2019.....	28
Gráfico 2: Total de municípios fiscalizados em 2019 .....	29
Gráfico 3: Parcelamentos realizados em 2019 .....	31
Gráfico 4: Comparativo da arrecadação 2018/2019 .....	31
Figura 4: Balanço Orçamentário comparado 2019 e 2018.....	34
Figura 5: Balanço Financeiro comparado 2019 e 2018.....	35
Gráfico 5: Quantitativo de Servidores, Assessores e Estagiários .....	36
Gráfico 6: Servidores de Carreira por área e unidade de trabalho.....	37
Gráfico 7: Servidores por gênero .....	37
Gráfico 8: Servidores por faixa salarial.....	37
Gráfico 09: Servidores por deficiência.....	37
Gráfico 10: Servidores por quantidade.....	38
Gráfico 12: Servidores por situação funcional quantidade.....	38
Gráfico 11: Servidores por faixa etária .....	38
Gráfico 13: Ações e Acompanhamento de Processos Licitatórios .....	39
Figura 6: Balanço Patrimonial .....	43
Figura 7: Balanço Orçamentário .....	50
Figura 8: Balanço Patrimonial Comparado .....	52
Figura 9: Variações Patrimoniais .....	54
Figura 10: Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	57
Figura 11: Balanço Financeiro comparado 2018 e 2017.....	59
Figura 12: Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido .....	61

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	0
CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO .....	1
AMBIENTE EXTERNO.....	11
MODELO DE NEGÓCIOS .....	12
CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA .....	14
DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	15
PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS.....	19
CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS .....	22
CAPÍTULO 4 - RESULTADOS DA GESTÃO .....	26
CAPÍTULO 5 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTÃO .....	33
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	33
GESTÃO DE PESSOAS.....	36
GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS .....	39
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	41
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	44
GESTÃO DE CUSTOS .....	45
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	45
DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	46
CAPÍTULO 6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	48
Balanço Orçamentário.....	48

Balço Patrimonial .....	51
Demonstraço das Variaçoes Patrimoniais .....	53
Demonstraço dos Fluxos de Caixa .....	55
Balço Financeiro.....	58
Demonstraço das Variaçoes do Patrimônio Líquido .....	60



## MENSAGEM DAPRESIDENTE



Um ano novo, mas com a missão de sempre: construir dias mais íntegros para os profissionais e para os usuários da Enfermagem em nosso Estado.

Assumimos a gestão do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (COREN/CE) em 2018 com os pés fincados nas funções atribuídas na Lei que cria o sistema COFEN/Conselhos Regionais; porém, com os olhos voltados ao horizonte, sempre em busca da superação dos limites. O objetivo inicial foi alcançado.

Mais maduros, em 2019 conseguimos avançar em todas as nossas frentes de atuação e hoje caminhamos ao lado dos mais de 80 mil trabalhadores da Enfermagem que, agora, reconhecem a importância do Conselho e das lutas travadas por nós todos os dias.

Foi um ano marcado pela ampliação do número das Comissões de Ética de Enfermagem em instituições públicas e privadas, pelas melhorias estruturais em nossa sede e, sobretudo, pelas iniciativas de impacto na vida dos inscritos, como a implantação dos cartões de crédito e débito, a realização de eventos científicos e segmentados, além do fortalecimento da nossa presença em todas as macrorregiões cearenses, através do Coren Itinerante.

Fortalecemos, ainda, o nosso modo de comunicar e adquirimos novas ferramentas para a disseminação dos conteúdos fundamentais para a Enfermagem, como a aquisição do sistema de disparo de e-mail's.

Novos desafios surgem todos os dias e nos aguardam ao longo dessa gestão. Porém, diante de todos os desafios já superados, temos uma convicção: hoje temos uma categoria mais informada, empoderada e convicta do papel do COREN/CE.

*Ana Paula Brandão da Silva Farias*  
**Ana Paula Brandão da Silva Farias**  
*Presidente do COREN/CE*

# CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

---

Somos uma autarquia federal cuja motivação é contribuir para o cuidado de excelência e bem-estar da sociedade, relativo aos serviços de enfermagem, por meio das atividades de registro, fiscalização e controle ético dos profissionais e instituições que ofereçam serviços de enfermagem no âmbito do Estado do Ceará. Integramos o sistema COFEN/Conselhos Regionais, que atua em conjunto de forma coordenada, segundo suas competências e circunscrição territorial. Nossas competências legais e institucionais estão definidas na Lei nº 5.905/73, na Resolução COFEN n. 421/2012 e em nosso Regimento Interno.

Apresentamos a seguir os principais dados que identificam nosso Conselho, nossa missão e visão, nossa estrutura organizacional, ambiente externo e a atuação do nosso modelo de negócio.

Nosso modelo de negócios buscamos demonstrar como utilizamos recursos e processos para atingir os objetivos de curto, médio e longo

prazo no contexto da missão e das atribuições legais do Regional. Assim, expomos como analisamos o contexto externo e evoluímos nos processos de gestão, na governança e nas estratégias de negócios traçadas. A medida em que mapeamos os recursos utilizados em nosso processo produtivo, apresentados em nosso modelo de negócios, buscamos classificar nas seis categorias seguindo o modelo de capitais apresentado pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*. Assim, nossos capitais representam os insumos e são impactados pelas nossas atividades no processo de geração de valor.

Nosso **CAPITAL HUMANO** é composto por nossos funcionários, que atuam com conhecimento técnico, competência e experiência, ética, responsabilidade e conformidade.

Nosso **CAPITAL INTELECTUAL** é composto pela nossa capacidade técnica, de propriedade intelectual.

Nosso **CAPITAL SOCIAL** e de relacionamento é formado pelas interações com nossos públicos de interesse. Estas interações são fortalecidas por meio de nossos canais de diálogo, entre eles podemos destacar nosso sítio eletrônico, nossas redes sociais, além de um sistema integrado de ouvidoria, com participação direta do Conselho Federal. Buscando informar os profissionais e a sociedade, de maneira célere e eficiente, de nossas iniciativas de gestão, visando como parâmetro a gestão transparente e democrática.

Nosso **CAPITAL NATURAL** é composto pelos recursos ambientais renováveis e não renováveis utilizados em nosso processo produtivo ou impactados por esse, em destaque a nossa campanha interna para uso consciente dos recursos como energia elétrica, papel, água, diminuição

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Nossa estrutura, conforme Regimento Interno, se divide em estrutura básica, suporte e auxiliar.

A **ESTRUTURA SUPERIOR** é composta pelo núcleo decisório do Regional ficando em seu ápice o **Plenário** do Regional, composto por todos os Conselheiros Regionais, e seguido após pela **Diretoria**, composta pela Presidência, Secretaria e Tesouraria.

do uso de copos descartáveis por parte dos servidores, colaboradores e estagiários, dentre outras iniciativas.

Nosso **CAPITAL PRODUTIVO** é composto pelas áreas finalísticas: Departamento de Registro e Cadastro, Departamento de Processos Éticos e Departamento de Fiscalização. Além, dos diversos setores de atividade-meio, que viabilizam a atividade finalística.

Nosso **CAPITAL FINANCEIRO** é composto pelos recursos financeiros disponíveis exclusivamente próprios provenientes principalmente de anuidades, taxas e multas, que são alocados para nossa atividade produtiva em concordância com o Plano Estratégico Trienal, Plano Plurianual e Orçamento Anual.

A **ESTRUTURA FINALÍSTICA** é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das ações finalísticas do Conselho Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo:

- **Departamento de Fiscalização** – composto pelos fiscais de carreira do Conselho e responsável pela fiscalização do exercício

profissional nas instituições de saúde, tendo como órgãos de chefia a Gerência de Fiscalização e a Divisão das Subseções;

- **Departamento de Processos Éticos** – composto por servidores e profissionais designados para organização e instrução dos Processos Éticos em trâmite no Regional;
- **Departamento de Registro e Cadastro** – responsável pelo recebimento e processamento de todos os requerimentos dos profissionais relacionados ao seu registro junto ao Regional: inscrição, cancelamento, suspensão, 2ª via, inscrição remida, reinscrição, inscrição secundária, transferência, substituição e renovação de carteira profissional;
- **Câmaras Técnicas** – instauradas segundo temáticas científicas do exercício da enfermagem responsáveis pelo estudo e elaboração de pareceres técnicos e normatização;

A **ESTRUTURA DE SUPORTE** é responsável pelo apoio aos órgãos da estrutura básica nos limites de sua competência específica, sendo

composta por órgãos de caráter permanente, especial ou temporário, compreendendo:

- Assessoria da Presidência;
- Divisão de Contabilidade;
- Gerência Administrativa;
- Procuradoria Jurídica.

#### A **ESTRUTURA DE CONTROLE E COMUNICAÇÃO EXTERNA**

é o segmento estrutural voltado ao controle interno dos atos da Administração e também voltado à comunicação com o público interno e externo na busca de aprimoramento dos trabalhos. Composto pelos seguintes setores:

- **Controladoria** – responsável pela verificação de todos os processos de pagamento e controle financeiro do Regional;
- **Ouvidoria** – responsável pelo recebimento de denúncias, observações e sugestões;
- **Assessoria de Comunicação** – responsável pela comunicação com o público externo das ações do Regional

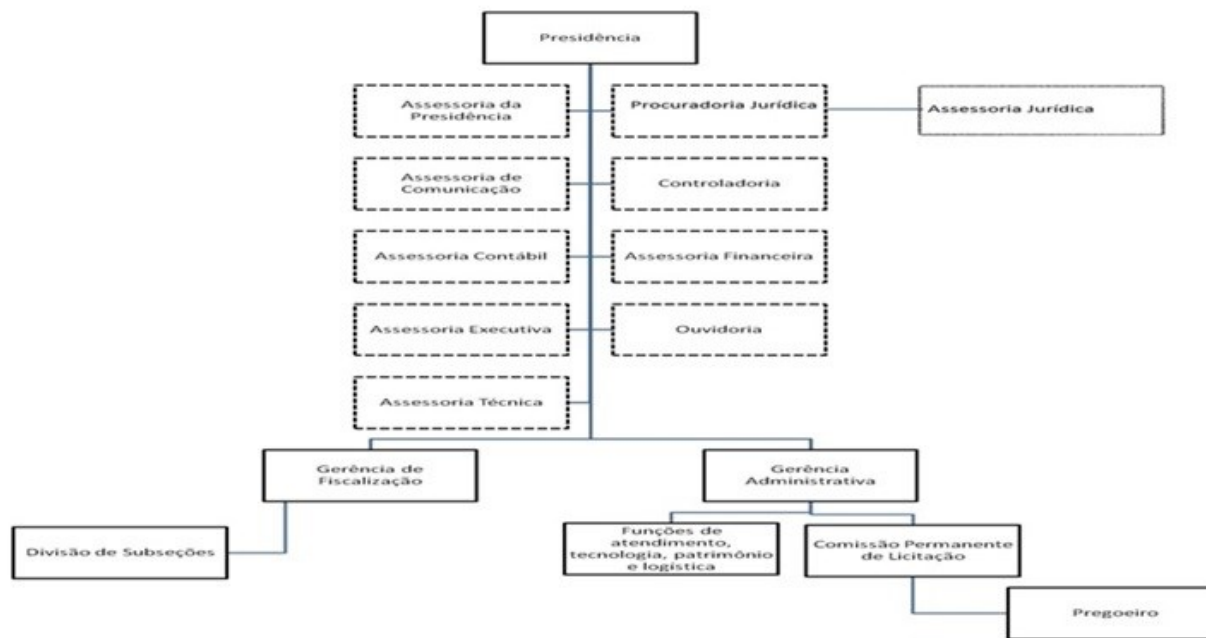


Figura 1: Organograma do COREN/CE

Fonte: Decisão nº 051/2014 que aprovou o Plano de Cargos, Carreiras e Salários do COREN/CE

## AMBIENTE EXTERNO

O ano de 2019 foi de muitos desafios e conquistas, encontramos dificuldades no tocante à realização das fiscalizações do exercício profissional da Enfermagem. Algumas instituições de saúde proibiram a entrada dos fiscais deste Regional, obrigando-nos a acionar a Polícia Federal para execução da fiscalização, atividade precípua deste órgão.

Nessas averiguações nos deparamos com situações que desrespeitam o exercício da Enfermagem, e interferem diretamente na assistência prestada à sociedade. Tomamos medidas que envolveram a interdição ética, notificações, ajuizamento de ações civis públicas e encaminhamos de demandas ao Ministério Público e outros órgãos competentes.

O Ceará registrou ondas de violência que assolaram todo o estado, sendo a capital e região metropolitana as áreas mais afetadas. Os ataques criminosos atingiram órgãos públicos, bancos, transportes coletivos e comércios, incluindo algumas tentativas de explosões a viadutos. A motivação dos crimes foi a nomeação do Secretário de Administração Penitenciária, Luís Mauro Albuquerque, segundo o então Secretário de

Segurança Pública do Ceará, André Costa. Para conter o caos, a Força de Segurança Nacional foi acionada, juntamente com outras ações realizadas pelo Governo do Estado. Tal contexto gerou insegurança nos profissionais de se dirigirem ao Regional durante o período e também dos próprios servidores em realizarem suas atividades externas.

Além disso, recebemos por meio da Ouvidoria deste Conselho diversas manifestações que envolveram o adoecimento físico e psicológico desses profissionais, em virtude das condições precárias de trabalho, carga horária exaustiva e assédio moral.

Destaca-se, ainda, a ausência de piso salarial legal regulamentado para a Enfermagem, agravando a problemática para os profissionais que atuam na área, haja vista que esse fator contribuir para a desvalorização e precarização do trabalho, culminando com os atrasos das obrigações financeiras e assunção de jornadas múltiplas de trabalho com cargas horárias altíssimas.

O desconhecimento dos profissionais acerca das competências dos Conselhos de Fiscalização, confundindo, muitas vezes, com o papel deferido a sindicatos e associações profissionais, é algo muito comum e

que acaba gerando cobranças por parte dos profissionais de atribuições as quais este Regional não pode exercer. Tal perspectiva gera descumprimento de notificações, baixo engajamento nas atividades do Regional e inadimplências das anuidades.

Essas dificuldades tem feito o Conselho trabalhar cada vez mais na orientação, educação continuada e conscientização dos profissionais, em campanhas, eventos e capacitações, buscando o reconhecimento da categoria e zelando sempre pelo bom conceito da profissão, com vistas a melhores condições de trabalho para os profissionais e o exercício da profissão livre de vícios.

No mês de abril de 2019, o Conselho enviou representantes ao Congresso Nacional para participar de Audiência Pública cuja temática envolvia o

## **MODELO DE NEGÓCIOS**

Nosso modelo de negócios consiste na transformação de insumos em produtos e impactos, por meios das nossas atividades fim e meio com o intuito de cumprir nossos objetivos estratégicos gerando valor aos profissionais, empresas e

projeto de lei que estipula carga horária semanal de 30 (trinta) horas para os profissionais de Enfermagem, embasada, inclusive, em orientações da Organização Mundial de Saúde. Tal ocorre, pois as longas jornadas estão associadas ao aumento de ocorrências adversas no trabalho e adoecimento dos profissionais. Os estudos demonstram, inclusive, que a implementação da jornada reduzida nos municípios brasileiros é administrável do ponto de vista do impacto orçamentário, tendo em vista que gera redução de custos e aumento de receitas em outras áreas, principalmente na geração de novos empregos e a redução de afastamento funcional por doenças relacionadas ao trabalho.

sociedade em geral. É o que descreve nosso processo de trabalho, nossos produtos e serviços ofertados aos profissionais de enfermagem e a sociedade com recursos arrecadados.



Figura 2: Modelo de Negócio  
Fonte: Comissão do Relatório de Gestão



## CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Temos como principal objetivo atuar de forma eficiente na fiscalização e no aperfeiçoamento do exercício e das atividades profissionais da enfermagem. Questões como **estratégia, transparência e controle social** são aspectos Fundamentais e estamos em fase de estruturação.

No segundo trimestre de 2018, aprovamos o nosso Planejamento Estratégico para o triênio 2019/2021 com destaque para a nossa visão e para os quatro pilares que explanam onde queremos chegar, por meio dos macros objetivos e objetivos estratégicos.

VISÃO		Ser um Conselho valorizado pela sociedade por meio de excelência na prestação de serviço.		
PILARES	SERVIÇOS	VALORIZAÇÃO	RECEITAS	IMAGEM
<b>MACRO OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expandir a atuação do Conselho por meio de Projetos que levem atendimento aos profissionais que tem dificuldade de se deslocar ao Conselho.</li> <li>Aperfeiçoar o processo de emissão de boletos bancários, Certidão de Responsabilidade Técnica, Certidão Negativa e outros documentos, através do site do Coren-CE, além de buscar novas modalidades de pagamento das anuidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir política de desenvolvimento de pessoal e educação permanente interna para os funcionários do COREN/CE, garantindo as boas práticas da Administração Pública;</li> <li>Incentivar a produção científica dos profissionais de Enfermagem, estimulando a apresentação em eventos da categoria da área de Saúde;</li> <li>Reorientar o modelo de fiscalização, tendo como base uma concepção de processo educativo, de estímulo a valores éticos e de valorização do processo de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer gestão eficiente e econômica dos recursos potencializando a receita e otimizando os dispêndios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estreitar a relação do Conselho com os profissionais, empresas, sociedade e instituições governamentais e não-governamentais.</li> <li>Reforçar a imagem institucional.</li> </ul>
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a comunicação com os profissionais de Enfermagem inscritos no Coren-CE, através da Ouvidoria com a participação de colaboradores que emitirão respostas técnicas aos profissionais de Enfermagem;</li> <li>Operacionalizar os Projetos Coren Móvel e Itinerante, levando atendimento aos profissionais que tem dificuldade de vir ao COREN-CE.</li> <li>Ampla divulgação dos serviços ofertados ao profissional disponíveis no sitio eletrônico do COREN-CE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o planejamento estratégico do Conselho Regional de Enfermagem, através da escuta consciente dos Conselheiros, Funcionários e Colaboradores do Conselho Regional;</li> <li>Ampliar as ações de fiscalização em todo o Estado, em atendimento ao Plano Tático Operacional - PTO e forças tarefa semestrais;</li> <li>Estreitar a relação com os clientes internos e externos</li> <li>Publicar a revista ReTEP com os artigos científicos dos profissionais de enfermagem</li> <li>Realizar cursos, palestras e capacitações, visando o desenvolvimento dos profissionais de enfermagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evitar desperdícios de recursos do Conselho Regional;</li> <li>Ampliar a receita e reduzir as despesas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser inserido nas discussões de grandes temas nacionais</li> <li>Divulgar as decisões do conselho junto à categoria;</li> <li>Realizar campanha publicitária resgatando a valorização da categoria;</li> <li>Manter atualizado o site do Conselho Regional;</li> <li>Aprimorar a comunicação com os profissionais de Enfermagem inscritos no Conselho Regional;</li> </ul>

Figura 3: Pilares Estratégicos da Gestão  
Fonte: Comissão do Relatório de Gestão

## DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

De acordo com os conceitos de instâncias internas de governança e de instâncias internas de apoio à governança apresentado no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades de Administração Pública, apresentamos as referidas instâncias no âmbito do COREN/CE:

- A Governança corporativa é exercida dentro do Conselho Regional de Enfermagem pelo Plenário, pela Diretoria, composto pelo Presidente, Secretária e Tesoureira e pelo Plenário deste Regional.
- O controle interno do COREN/CE é exercido por meio da Controladoria do Regional, tendo como principais atribuições o exame de fatos e atos administrativos, verificação da existência física de bens e outros valores, controle das atividades administrativas, orçamentário-financeiras, contábeis e patrimoniais, sob os aspectos da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia do COREN/CE.
- As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração.

Informamos que no âmbito do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará não há um sistema formal de correição. As ações de correição são efetuadas diretamente por comissões designadas pelo Plenário da Autarquia. As denúncias são recebidas ou encaminhadas à Autarquia, dado que a autoridade instauradora das comissões é o próprio Plenário. Recebidas as denúncias, inicialmente é realizado o juízo de admissibilidade, em busca de indícios de autoria e materialidade, ou ainda de eventual prejuízo ao Erário. Após o juízo prévio de admissibilidade, em caso de sugestão de arquivamento, a denúncia é encaminhada à Procuradoria Jurídica da autarquia, que proferirá seu parecer para que a autoridade instauradora decida sobre o caso. Em caso de decisão favorável à instauração de procedimento investigativo, a diretoria é informada para que indique os integrantes aptos a compor a respectiva comissão processante. Quando do relatório final dos trabalhos, os autos seguem para a Presidência e posteriormente plenário, que proferirá decisão final. Principais normas que norteiam o assunto: Resolução COFEN nº. 421/2012 Resolução COFEN nº. 155/1992 Decisão COFEN nº 131/2013

Assim sendo, nosso Plenário é integrado por todos os Conselheiros e presidido pelo Presidente do Conselho. É composto por Conselheiros e suas competências estão normatizadas nas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem, no Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará e nos demais normativos.

Nossa gestão é composta por 14 conselheiros, sendo eles:



**Dra. Ana Paula Brandão**  
Presidente



**Dra. Ana Paula Lemos**  
Secretária



**Sra. Valdileide Rodrigues**  
Tesoureira

## QUADRO I – ENFERMEIROS



**Kylvia Regia Diógenes**  
Cons. Titular



**Rubênia Lauriza Pereira**  
Cons. Titular



**Ariadne Freire Martins**  
Cons. Suplente



**José Jeová Mourão Netto**  
Cons. Suplente



**Silvestre Péricles Sampaio Filho**  
Cons. Suplente



**Susana Beatriz Pena**  
Cons. Suplente

## QUADROS II e III – AUX. E TÉCNICOS EM ENFERMAGEM



**Fábio de Lima Ferreira**  
Cons. Titular



**Lia Pedrosa da Silva**  
Cons. Titular



**Gardania Ma. Alves de Oliveira**  
Cons. Suplente



**José Wellington Lima**  
Cons. Suplente



**Valderi Pereira Tavares Neto**  
Cons. Suplente

## **PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS.**

Ciente da rotina peculiar dos profissionais da Enfermagem o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (COREN/CE) utiliza-se de diversos recursos da mídia contemporânea para estreitar seu contato com enfermeiros, auxiliares e técnicos em Enfermagem, além da comunidade em geral. Para tanto, traça estratégias nas áreas de Comunicação, Marketing e Responsabilidade Social.

As ações desenvolvidas pelo Conselho possuem caráter de formação, informação e empoderamento para o correto exercício profissional e de ampliação das atividades sociais, propondo, ainda, estratégias de valorização das práticas exitosas da Enfermagem.

### **Comunicação**

Com função consultiva e informativa o portal do COREN/CE na internet ([www.COREN/CE.org.br](http://www.COREN/CE.org.br)) tornou-se um espaço para informação, interação e aquisição de serviços junto ao órgão. No sítio eletrônico é possível obter informações acerca das documentações necessárias para inscrições, por exemplo, além de imprimir boletos, realizar denúncias junto à Ouvidoria, consultar Decisões do colegiado e ter acesso à documentos imprescindíveis aos profissionais, tais como a Lei de criação

do sistema COFEN/Conselhos Regionais e o novo Código de Ética da Enfermagem.

Além de informar novidades do Conselho e da profissão as notícias atualizadas constantemente no site seguem com a missão de valorizar as práticas e os profissionais que se destacam em suas áreas de atuação. Portanto, cases da Enfermagem ganharam espaço em nossos informes e canais de vídeos, sempre acompanhadas de fotografias que engrandecem o texto e a rotina daqueles que, diariamente, se dedicam ao exercício profissional.

As táticas administrativas e de interesse público, tais como Licitações e dados dos Pregões Eletrônicos, também integram o site do COREN/CE e sua missão de informar com lisura e transparência.

Porém, não basta produzir conteúdo. É necessário um trabalho árduo e incansável para disseminação da informação e sua correta compreensão.

O ano de 2019 foi estratégico para o trabalho de fortalecimento das redes sociais do COREN/CE, que começou ainda em 2018. Atualizamos as

nossas pesquisas internas e traçamos o perfil cibernético dos profissionais que compõem o órgão. A partir daí reformulamos as nossas estratégias de linguagem e de abordagem nos canais do Conselho em diversas redes sociais.

No Facebook crescemos em *likes* e atualmente somos acompanhados por 26.087 pessoas<sup>1</sup>, com uma média semanal de 30.748 perfis alcançados.

Em plena ascensão no Brasil e no mundo o fortalecimento do nosso perfil na rede social Instagram foi ponto forte das nossas ações de comunicação em 2019. Atualmente somos, entre os regionais de Enfermagem de todo o País, um dos perfis que mais cresce em número de seguidores e engajamento. Hoje mantemos um diálogo diário e ininterrupto, durante os setes dias da semana, com 32.734 seguidores.

Carentes de espaços na mídia espontânea, fortalecemos em 2019 o nosso próprio canal na rede Youtube, denominado TV COREN/CE. Através desse canal dispomos aos seguidores conteúdos de formação, como as novidades das Resoluções federais, entre tantos outros informes de interesse da categoria.

É importante salientar que todas as estratégias de comunicação on-line do COREN/CE são desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação do órgão; e que a disseminação dos conteúdos nas redes sociais acontecem de modo usual, sem qualquer aplicação de recurso financeiro em estratégias conhecidas como ferramentas de impulsionamento.

No campo *offline* aceleramos a produção de peças e conteúdo para alcançarmos os profissionais que não estão engajados na web.

Em 2019 produzimos cartazes e panfletos com campanhas de conscientização para a importância da atualização cadastral; em homenagem ao Dia do Enfermeiro e do Auxiliar e Técnico em Enfermagem; de alerta à prevenção dos cânceres de mama e de próstata, entre outros.

Esses materiais são enviados aos postos de trabalho da Enfermagem em todo o Estado para a devida fixação em locais de fácil visualização.

Denominado “Plantão de Notícias” nosso informativo quadrimestral compila as principais informações dos últimos meses para a prestação de contas das ações do conselho em formato digital e impresso, com entrega durante as fiscalizações e as visitas do projeto “Coren Itinerante”.

## **Marketing**

Ao longo de todo o ano elaboramos eventos e atividades com foco na formação e na valorização dos profissionais e nossos colaboradores.

As palestras promovidas pelo COREN/CE em todo o Estado surgem como mecanismo fundamental no processo de aproximação entre o Conselho e os profissionais, além de configurarem como rotina indispensável no constante processo de atualização técnica dos trabalhadores da Enfermagem.

Ponto alto das ações de marketing em 2019 a Semana de Enfermagem, realizada em maio, foi recordista em ações e público. Percorremos cidades em todas as macrorregiões do Estado através de encontros com palestras de formação, debates e homenagens.

Realizamos a I Corrida da Enfermagem Cearense, na Av. Beira Mar, em Fortaleza, com um público superior a 1 mil pessoas. Promovemos um Seminário na Capital e certificamos, ainda, a entrega da comenda “Gente Que Ama a Enfermagem” em homenagem aos profissionais que se destacam no desempenho da profissão.

Entre os colaboradores promovemos ações com foco na saúde e no crescimento profissional, com a realização de fóruns, seminários e palestras com *coaching*, por exemplo.

## **Responsabilidade Social**

Nosso último eixo foca na comunicação com a sociedade comum com a missão de apresentar a grandiosidade da profissão e suas prerrogativas.

A partir dessa premissa desenvolvemos ações que englobam os cuidados de Enfermagem e a solidariedade, que chegam aos cearenses através de ações como as desenvolvidas pelo projeto “Saúde Para Todos”, quando profissionais e estudantes de Enfermagem visitam comunidades levando serviços gratuitos de aferição de pressão arterial, teste de glicemia, IMC, risco cardíaco e tantas outras atividades da saúde preventiva.

O constante diálogo com instituições de caridade também é uma prática do Conselho cearense que arrecada donativos através das inscrições de seus cursos gratuitos para, posteriormente, doar às entidades que desenvolvem cuidados com crianças, adolescentes e idosos.



Em 2019, mais de 20 ONG's foram beneficiadas pelo gesto solidário dos profissionais da Enfermagem, através das ações de comunicação, marketing e responsabilidade social do COREN/CE.

### **Grau de Satisfação dos Usuários**

O COREN/CE realiza a aferição do grau de satisfação dos usuários por meio do Sistema de Ouvidoria, disponibilizado pelo Conselho Federal sendo mais um canal de comunicação entre o Regional e a sociedade, sendo o principal instrumento de aferição de satisfação dos profissionais de enfermagem.

## **CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS**

---

No ano de 2019 este Conselho criou medidas para melhor avaliar a gestão de riscos, sendo elas, o planejamento semestral das licitações e contratações, o que possibilita um processo mais conciso e vantajoso para o Regional. Tal planejamento foi aliado à reorganização do fluxo de trabalho na Comissão Permanente de Licitação, proporcionando mais fluidez e organização dos trâmites licitatórios. Outro ponto de avanço se verificou na diversificação dos servidores designados para gestão e fiscalização dos contratos, com atenção a critérios de afinidade técnica, disponibilidade e conhecimento da legislação específica, com objetivo de buscar maior eficiência na fiscalização, evitar sobrecarga de servidores e garantir a segregação de funções.

Durante o ano de 2019 a Comissão responsável pelo Planejamento Estratégico do COREN/CE avaliou os reais e os possíveis riscos no âmbito do Regional e vinculou a mitigação destes ao Planejamento Estratégico e ao Plano Plurianual do COREN/CE, criando iniciativas e objetivos estratégicos baseados nestes riscos. Dentre os riscos identificados, destacamos os que podem impactar direta ou indiretamente nas atividades finalísticas.

A estrutura tecnológica deste Conselho está aquém das necessidades do Regional, apesar de em 2016 este Conselho ter renovado boa parte dos computadores por meio da execução do Projeto do Novo Parque Tecnológico. A necessidade de ser realizado novo projeto para a

aquisição de outros equipamentos de informática, software de proteção contra vírus e ataques, novos servidores entre outros, surgiu em virtude do aumento do número de estagiários e terceirizados para suprirem a crescente demanda no número de profissionais de enfermagem registrados no Conselho. Tivemos ainda, um aumento significativo do número de processos e procedimentos informatizados, haja vista a inscrição de novos profissionais no Conselho, gerando o crescimento nos registros desses profissionais e de impressão das Carteiras de Identidade Profissional.

Todo o patrimônio digital do COREN/CE fica armazenado em seus computadores/servidores que são operados por dois profissionais lotados no Centro de Processamento de Dados, mesmo adotando medidas para mitigação de riscos o Regional está exposto a diversos fatores que podem impactar nas atividades fim e meio desenvolvidas no Conselho, sendo elas: o corrompimento de dados e arquivos, ataques de hackers ou o não funcionamento adequado dos sistemas informatizados.

Diante do exposto o Regional deu prosseguimento a medidas tomadas no ano de 2018 para mitigar estes riscos, sendo elas: a realização de backups diários de dados, ficando sob a guarda do técnico em

informática deste Conselho essas informações; backup em nuvem do sistema informatizado disponibilizado para o acesso dos profissionais; regras e restrições para o acesso de todos os empregados públicos as informações armazenadas nos servidores, incluindo barreiras de segurança para evitar e dificultar acessos não autorizados.

No início do ano de 2019 a Presidência deste Regional instituiu Comissão para Planejamento do Projeto do Novo Parque Tecnológico, haja vista os computadores/servidores deste Regional necessitarem de versão mais atualizada e que atenda às necessidades do Conselho que surgiram ao longo desses anos. A comissão traçou plano de ação que resultou na identificação e especificação todos os equipamentos que necessários para melhorar o funcionamento do Conselho e aquisição de um novo servidor, com vistas a aumentar a segurança dos dados do Regional, que foram incluídos no orçamento para o ano de 2020 e no planejamento estratégico do Regional.

No tocante as fiscalizações do exercício profissional, enfrentamos diversos riscos e fatores que impactam e/ou podem impactar diretamente na referida atividade, sendo eles: o quantitativo reduzido de enfermeiros fiscais, o desgaste dos veículos oficiais que conduzem os fiscais às averiguações, as más condições das estradas do Estado do

Ceará que podem ocasionar atrasos e até acidentes durante o deslocamento nas fiscalizações.

A situação precária da frota oficial deste Regional gerava impactos na execução de uma das atividades finalísticas do Regional, no que se refere à fiscalização do exercício profissional, principalmente em localidades mais distantes do interior do Estado cuja situação das estradas dificultava o acesso com veículos de passeio antigos.

Restando avaliada a situação da frota e as possibilidades financeiras do Regional, observou-se que seria adequada a renovação total da frota, mas que só seria possível com o auxílio financeiro do COFEN. Assim, em 2019, este COREN/CE celebrou convênio com o Conselho Federal de Enfermagem permitindo a renovação integral da frota de veículos oficiais deste Regional, possibilitando mais fiscalizações, inclusive em locais onde a acessibilidade é precária.

No Departamento de Processos Éticos tivemos avanços no ano de 2019 com o incentivo e auxílio técnico na implantação de 22 de Comissões de Ética em Enfermagem próprias em instituições de saúde do estado, viabilizando, inclusive, a capacitação dos profissionais de enfermagem atuantes nas comissões.

A atividade de educação e orientação ética também foi um dos focos, com destaque para a atuação dos membros do departamento participando de diversas capacitações em instituições de saúde e de ensino do estado, explanando temáticas atinentes a ética profissional.

A gestão de riscos internos do departamento de processos éticos foi intensificada por meio da realização de capacitações “*in loco*”, feitas por membros da Procuradoria Jurídica do Regional, orientando os membros que compõem o referido departamento na condução procedimental da instrução dos processos éticos para que seja feita em integral respeito à legislação de regência, prezando pela imparcialidade e assegurando o contraditório e a ampla defesa.

Destacamos ainda que houve mudança no espaço físico do referido departamento, sendo realizadas reformas para tornar o mais espaço mais adequado, confortável e seguro para a guarda dos processos, facilitando de sobremaneira o desenvolvimento das atividades.

A dívida ativa é um ponto de necessária atenção e controle nas atividades do Regional, tendo em vista ainda ocorrer alto índice de inadimplência por não pagamento das anuidades devidas ao Conselho por parte dos profissionais da enfermagem. Com o intuito de estimular

a regularização, foram realizadas diversas ações no exercício de 2019 para fomentar a o pagamento espontâneo por parte dos profissionais, sendo algumas dessas ações: a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal promovido pelo Conselho Federal de Enfermagem, destinado ao refinanciamento e regularização das dívidas dos profissionais de enfermagem; a cobrança administrativa de débitos operacionalizada pela Procuradoria Jurídica em conjunto com Departamento de Relacionamento e Negociação deste Regional, realizando um conjunto de ações que visam à recuperação desses débitos como: a Cobrança Administrativa Preliminar, que consiste em procedimentos conduzidos cujo objetivo é convidar os devedores a regularizarem seu débito, com base em ferramentas, como por exemplo, as cartas lembrete, e-mail, notificação para Inscrição em Dívida Ativa – procedimento de chamamento do devedor, com prazo de 15 dias, para a regularização do débito, dentre outros.

Quanto às medidas visando o estímulo ao cumprimento dos acordos de parcelamento de débitos firmados junto ao Regional, foi adotada sistemática de encaminhamento de avisos recorrentes para os profissionais que estão inadimplentes ou boletos de seus parcelamentos próximo ao vencimento, através de e-mail.

Além disso, restou instituído no ano de 2019 o método de pagamento por meio de cartão de crédito e débito, contratado através de licitação própria, que demonstrou um meio adicional de quitação e parcelamento para os profissionais, com maior comodidade para os mesmos e maior garantia e economia do Regional na emissão de boletos que acabavam por não ser adimplidos, além de outros trâmites administrativos relativos ao recebimento das parcelas de acordos.

No que se refere à Dívida Ativa, a inscrição inicia-se com a geração do termo de inscrição e Certidão de Dívida Ativa (CDA), realizada pela Central de Processamento de Dados, com registro eletrônico do Livro, , sendo encaminhada, após a lavratura do Termo de Inscrição e da CDA, de volta à Procuradoria a fim de compor o rol de documentos da ulterior execução fiscal.

Destacamos ainda a Cobrança Judicial de Débitos, que somente em 2019 foram ajuizadas até 25 de novembro de 2019, o total de 359 execuções fiscais, R\$ 520.052,96 (quinhentos e vinte mil cinquenta e dois reais e noventa e seis centavos), em anuidades não pagas *sub judice*.

Atualmente, há apenas uma demanda em face deste Regional tramitando na Justiça do Trabalho (TRT da 7ª Região – RT 0001247-

42.2018.5.07.0009.). A reclamação trata de supostas diferenças de verbas salariais devidas por parte da empresa terceirizada, buscando a reclamante o reconhecimento de suposta responsabilidade subsidiária por parte da Administração, fundada na Súmula 331 do TST.

Além do descrito acima, a Controladoria do COREN/CE integra o sistema de gestão de riscos no Regional, desempenhando a verificação de todos os processos de licitação, contratos administrativos e pagamentos, sempre orientando a gestão sobre a conformidade das ações.

## **CAPÍTULO 4 - RESULTADOS DA GESTÃO**

---

O Conselho Regional de Enfermagem do Ceará – COREN/CE possui competência territorial em todo o estado do Ceará, sendo regido precipuamente pela Lei Federal nº. 5.905/1973, pelas resoluções do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN e por seu Regimento Interno, sendo este último aprovado pela Decisão COREN/CE nº. 021/2012.

Imperioso destacar que o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará, enquanto autarquia federal integrante do Sistema COFEN/Conselhos Regionais, possui o importante papel de defender a sociedade, o fazendo

por meio do ordenamento e fiscalização da profissão. Dessa forma, tal ordenamento e normatização se estabelecem por meio de suas atividades finalísticas, tais como: a regulamentação e expedição dos registros profissionais, a emissão de decisões e portarias, a defesa pelo cumprimento do Código de Ética Profissional e, como destaque, pela fiscalização do exercício profissional.

Podemos destacar na gestão do COREN/CE diversas ações que fizeram diferença no modelo de gerir este Regional, as campanhas de

responsabilidade social, sustentabilidade e uso consciente dos recursos, sendo elas: a economia de energia elétrica, água, copos descartáveis, além da locação de scanners de mesa para a digitalização do processo de inscrição do profissional, diminuindo a utilização de papel A4, a implantação da captura da biometria do profissional de modo

Nosso **CAPITAL INTELECTUAL** é composto pelos conhecimentos do corpo técnico do Regional, pelas informações geradas por meio dos sistemas informatizados deste Conselho e pelos treinamentos e capacitações dos servidores do Regional.

Este Conselho promove periodicamente cursos, capacitações e seminários para os profissionais de enfermagem que estão inscritos e em situação regular no Conselho.

Nosso **CAPITAL PRODUTIVO** é formado pelos servidores, especialmente os lotados na área fim, dos 40 servidores do COREN/CE, 20 estão lotados nos setores que realizam a atividade finalística do órgão.

Um dos resultados oriundos do nosso capital produtivo foram às inscrições e a renovação das carteiras de 17.374 profissionais de

informatizado na sede, dispensando a utilização dos formulários impressos, além da Revista Tendências da Enfermagem Profissional – ReTEP ter sido convertida em formato digital não sendo mais impresso nenhum volume, refletindo o valor do **CAPITAL NATURAL**.

enfermagem nas categorias de enfermeiro, técnico, auxiliar de enfermagem, além do registro das qualificações desses profissionais em especializações de nível médio e superior, mestrado e doutorado.

O Departamento de Registro e Cadastro é o setor responsável por emitir a Carteira de Identidade Profissional aos profissionais que buscam o Conselho para se registrar.

Com o intuito de desburocratizar a renovação das Carteiras de Identidade Profissional, este Regional, instituiu o recebimento imediato do documento, nesses casos.

Realizamos ainda, divulgação nas mídias sociais para incentivar o registro dos títulos dos profissionais, pois possibilita ao profissional uma diferenciação em relação a capacitação no mercado de trabalho e garante à sociedade um serviço mais qualificado.



Gráfico 1: Especialidades registradas em 2019  
 Fonte: Registro e Cadastro

Intensificamos as ações de fiscalização em todo o estado, cumprindo com o disposto no Planejamento Estratégico do Regional.

A averiguação do exercício profissional da enfermagem visa garantir a qualidade dos serviços prestados à população cearense e inibir o

crescimento do índice dos maus profissionais e do exercício irregular ilegal da Enfermagem.

Durante as averiguações destacamos que as principais irregularidades passíveis de notificação foram: o exercício irregular da profissão, o exercício ilegal da profissão, ausência de profissional Enfermeiro, inexistência de anotação de responsabilidade técnica por profissional Enfermeiro, déficit de pessoal de Enfermagem.

Alcançamos 135 dos 184 municípios do Estado do Ceará e fiscalizamos 835 instituições de saúde. Registramos neste Regional 216 instituições de saúde e emitimos 2.083 Certificados de Responsabilidade Técnicas

Destacamos que tivemos ações especiais de fiscalização em alguns seguimentos de saúde, em especial nas clínicas de hemodiálise, identificando subdimensionamento de profissionais de enfermagem na assistência dos Serviços de Diálise e Hemodiálise em todo estado do Ceará e nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS no município de Fortaleza em atendimento a uma demanda da presidência.

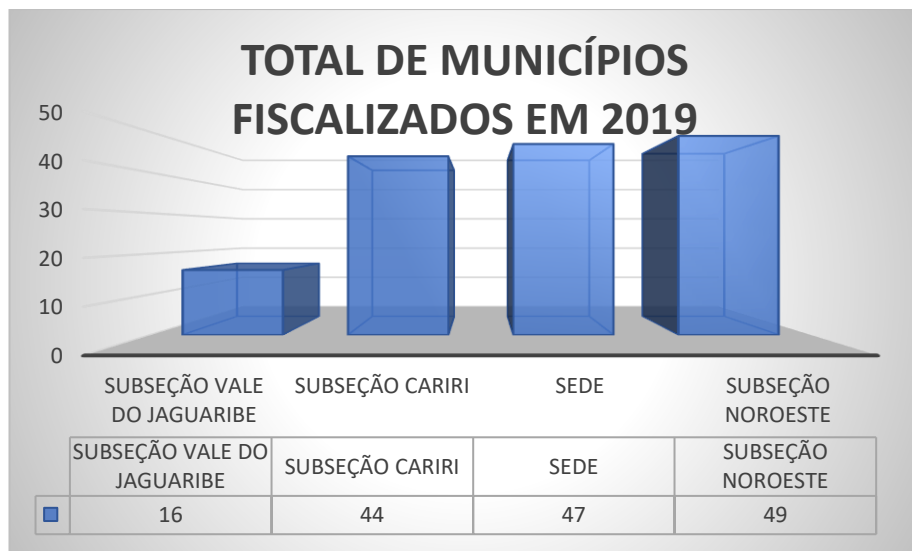


Gráfico 2: Total de municípios fiscalizados em 2019  
 Fonte: Departamento de Fiscalização

Firmamos parcerias com a Vigilância Sanitária para a intensificação das fiscalizações nas farmácias que oferecem o serviço de Enfermagem do município de Quixadá.

Solicitamos o apoio da Polícia Federal para a realização de fiscalizações na Região do Cariri, após as fiscais deste Regional serem impedidas de realizarem a atividade precípua deste órgão.

Recebemos em nosso Regional a Comissão Nacional de Técnicos de Enfermagem (Conatenf), do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), estará no Ceará, promovendo mais uma edição do “Conatenf em Ação”, projeto criado pela Comissão com o objetivo de envolver estudantes e profissionais técnicos e auxiliares em Enfermagem nos debates acerca da profissão.

Continuamos atendendo em todos os finais de semana pelo Plantão Coren: serviço de atendimento telefônico em regime de plantão, aos finais de semana, que pretende funcionar como um suporte emergencial aos profissionais que desejam sanar dúvidas ou sofrerem algum dano durante o exercício regular da profissão. A iniciativa da gestão do Conselho foi lançada no final do ano de 2018, mas começou a ser utilizada mais efetivamente durante o ano de 2019.

Demos continuidade ao Diretoria Itinerante que leva atendimento aos vários profissionais que não conseguiam vir ao Conselho, por diversos motivos, foram alcançados através do Projeto Coren Itinerante, que realizou ações de emissão e renovação de Carteira Profissional; registro



de especialista; atualização cadastral; emissão de boletos; negociações; emissão de certidões e orientações.

Seguindo com a ideia de capacitações constantes prosseguimos com as ações do projeto DeFis Capacita, que promove capacitações gratuitas aos profissionais da enfermagem e que abordam temáticas relevantes para o exercício legal da profissão.

Ampliamos a atuação deste Regional no que tange a normatização, além das Câmaras Técnicas de Educação e Pesquisa e Assistência à Saúde, instituímos vários Grupos de Trabalhos com profissionais que possuem uma importante expertise técnica no assunto, sendo eles o de Protocolo de Atenção Primária – Infecção Sexualmente Transmissível; Protocolo de Atenção Primária – Diabetes e Pré Diabetes; Protocolo de Atenção Primária – Hipertensão; Protocolo de Atenção Primária – Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus; Protocolo de Atenção Primária – Saúde da Mulher; Elaboração dos Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde; Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) e de Urgência e Emergência. Estamos empenhados no

desenvolvimento técnico-científico da categoria, auxiliando com a emissão de pareceres com o intuito de dirimir dúvidas do exercício profissional.

Apreciamos em 2019 através do nosso Plenário diversos processos atinentes a conduta ética dos profissionais de enfermagem, tendo como resultado o julgamento de 172 processos, oriundos destes, a aplicação de 138 penalidades éticas aos profissionais considerados culpados pela Plenária deste Regional.

Alcançamos marcas positivas em relação a quitação/negociação de débitos, que significa que as ações de regularização deste Regional estão rendendo bons frutos.

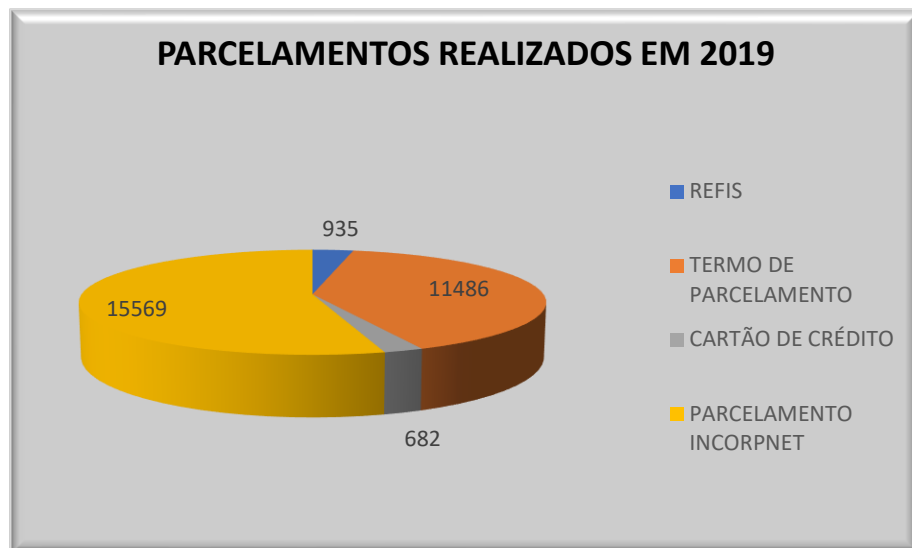


Gráfico 3: Parcelamentos realizados em 2019  
 Fonte: Departamento de Relacionamento e Negociação

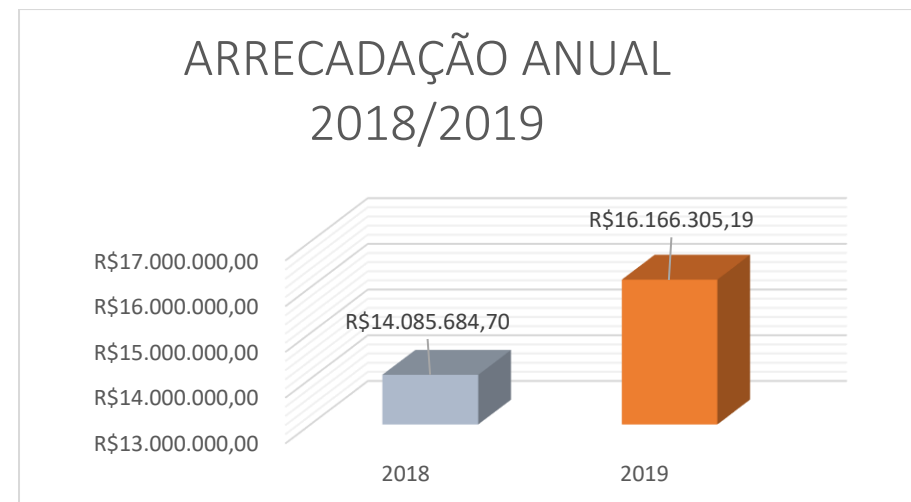


Gráfico 4: Comparativo da arrecadação 2018/2019  
 Fonte: Departamento de Relacionamento e Negociação

Comparamos os resultados do ano de 2018 e concluímos o avanço positivo deste Conselho.

Entre outras ações realizadas, destaca-se a nomeação de conselheiro para assumir a coordenação do Departamento de Processos Éticos, tendo como meta traçada e alcançada a finalização de processos que tramitavam de anos anteriores, a realização de julgamentos mensais, e a explanação entre as unidades de saúde sobre a importância da implantação de comissão de ética na própria unidade, tendo como resultado a nomeação de 22 comissões, nas instituições de saúde da capital e interior do Estado.

Ampliamos a atuação do Projeto Saúde para Todos, que passou a contemplar, além da população, os servidores da Autarquia, que tem como foco a prevenção de doenças, realizando ações de verificação de pressão arterial e índice de glicemia e incluindo as PICS nos atendimentos prestados.

Entre as ações de cunho social, encontram-se o repasse de fraldas e leites doados pelos profissionais, quando da realização de determinados eventos, a abrigos de idosos e orfanatos, tanto na capital como interior do Estado.

No tocante ao **Capital Social e de Relacionamento**, durante o exercício de 2019 firmamos mais parcerias com as entidades representativas da Enfermagem no Estado Ceará, visando fortalecer a luta pela valorização da profissão por meio da aprovação de pautas importantíssimas para a categoria, como: a regulamentação legal de piso salarial; o combate ao

ensino a distância para a Enfermagem; o combate a violência psicológica e física sofrida por estes profissionais dentre outras pautas.

Firmamos ainda um acordo de cooperação com o Conselho Federal de Enfermagem para a promoção da Semana de Enfermagem no Estado do Ceará, tal evento é realizado em comemoração aos profissionais de enfermagem, são promovidos encontros, palestras e seminários visando o aperfeiçoamento desses e um marco do ano de 2019 foi a I Corrida de Enfermagem do Estado do Ceará, com o intuito de fomentar a promoção à saúde dos profissionais de enfermagem.

O ano finalizado teve como principal marco para a gestão as parcerias firmadas com o Conselho de Educação, Ministério Público, Câmara Municipal, Polícia Federal, Vigilância Sanitária e o estreitamento dos laços com os cursos de capacitação, sindicatos e associações, sendo um ano de intensas atividades para cumprimento das atribuições finalísticas.

## CAPÍTULO 5 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

---

### GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Nosso orçamento não depende do orçamento da União, e nossos recursos financeiros são próprios provenientes principalmente de anuidades, taxas e multas, anotações de responsabilidade técnica e outros previstos na Lei nº 5.905/73.

Encaminhamos ao COFEN anualmente até o dia 30 de outubro nossa Proposta Orçamentária para homologação. Nosso orçamento de 2019 foi fixado em R\$ 14.200.000,00, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 16.546.818,94, correspondendo a uma variação positiva de 16,53% em relação ao inicialmente previsto. Esse superávit deu-se em razão do cumprimento das ações do Planejamento Estratégico,

referente às fiscalizações do exercício profissional e cobranças por meio da Dívida Ativa.

Registramos que a execução orçamentária do exercício de 2019 foi analisada detalhadamente, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101.

Verificamos que tanto no exercício de 2018 quanto em 2019 ocorreram superávits orçamentários, que demonstram o compromisso da gestão com a saúde financeira do Regional.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2019		2018	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	14.150.000,00	16.546.818,94	12.840.000,00	13.228.637,99
RECEITA CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>14.200.000,00</b>	<b>16.546.818,94</b>	<b>12.840.000,00</b>	<b>13.228.637,99</b>
DESPESA CORRENTE	13.830.000,00	14.663.835,21	12.340.000,00	12.507.208,49
DESPESA DE CAPITAL	370.000,00	114.738,11	500.000,00	81.351,52
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00		
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>14.200.000,00</b>	<b>14.778.573,32</b>	<b>12.840.000,00</b>	<b>12.588.560,01</b>
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUPERAVIT R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>1.768.245,62</b>	<b>0,00</b>	<b>640.077,98</b>

Figura 4: Balanço Orçamentário comparado 2019 e 2018.  
Fonte: Contabilidade

Apresentamos as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2019, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução COFEN nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>				
<b>GRUPO</b>	<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>1</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>16.546.818,94</b>	<b>13.227.637,79</b>
6212	1.1	Corrente	16.546.818,94	13.227.637,79
6212	1.2	Capital		
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4511	2.1	Execução Orçamentária		
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	<b>3</b>	<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>779.422,28</b>	<b>793.430,90</b>
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados		
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	85.263,51	66.543,79
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	694.158,77	726.887,11
	<b>4</b>	<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>1.062.377,59</b>	<b>437.224,22</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.062.377,59	437.224,22
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
<b>TOTAL INGRESSOS (V) = ( I+II+III+IV)</b>			<b>18.388.618,81</b>	<b>14.458.292,91</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>				
<b>GRUPO</b>	<b>ITEM</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>1</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>14.778.573,32</b>	<b>12.588.559,81</b>
62213	1.1	Corrente	14.663.835,21	12.507.208,49
62213	1.2	Capital	114.738,11	81.351,32
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	<b>3</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)</b>	<b>762.177,00</b>	<b>807.355,51</b>
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados		
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	77.060,57	74.883,07
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	685.116,43	732.472,44
	<b>4</b>	<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>2.847.868,49</b>	<b>1.062.377,59</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.847.868,49	1.062.377,59
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
<b>TOTAL DISPÊNDIOS (X) = ( VI+VII+VIII+XI)</b>			<b>18.388.618,81</b>	<b>14.458.292,91</b>
<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA</b>			<b>2.847.868,49</b>	

Figura 5: Balanço Financeiro comparado 2019 e 2018.

Fonte: Contabilidade

## GESTÃO DE PESSOAS

No ano de 2018 a Presidência do COREN/CE realizou a adequação dos servidores, lotando-os nos setores que estes mais se identificavam e desempenhavam melhor suas atividades, sempre avaliando sua formação

profissional e sua expertise técnica. Trazendo melhores resultados e mais fluidez nos processos e procedimentos no âmbito do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará. Destacamos no quadro abaixo nossa força de trabalho por quantidade de servidor e categoria profissional.

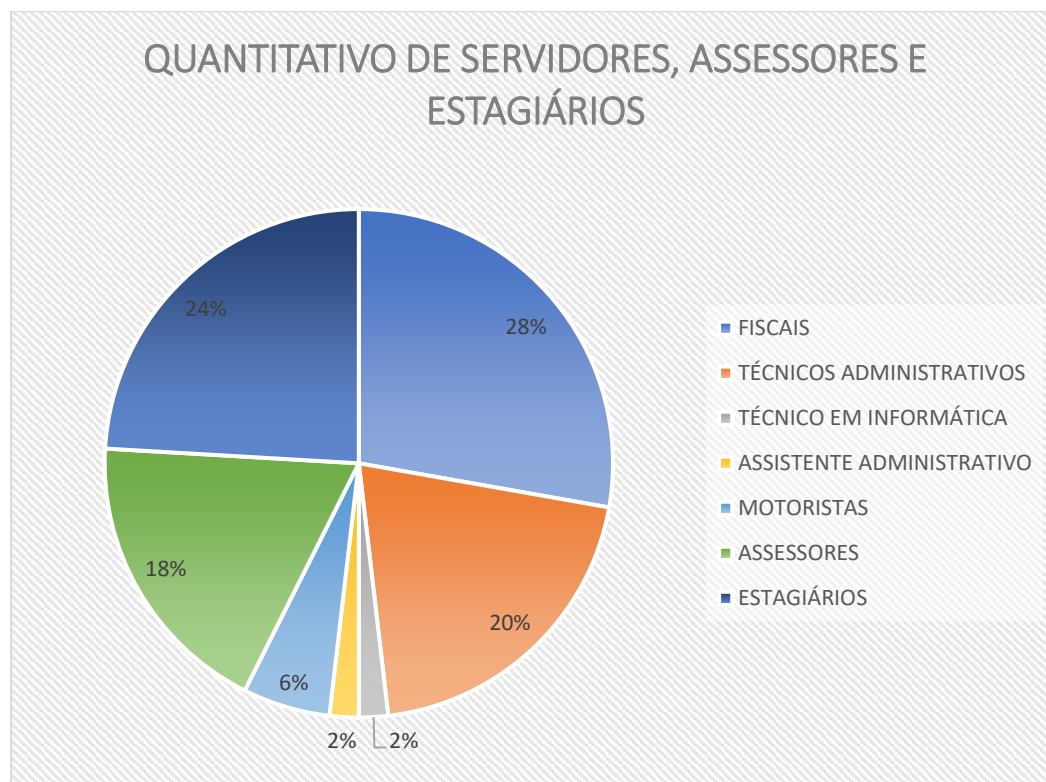


Gráfico 5: Quantitativo de Servidores, Assessores e Estagiários  
Fonte: Contabilidade

### SERVIDORES CARREIRA, ÁREA E UNIDADE DE TRABALHO

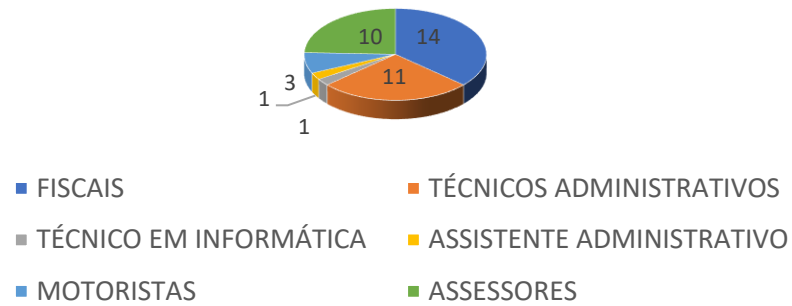


Gráfico 6: Servidores de Carreira por área e unidade de trabalho  
Fonte: Contabilidade

### SERVIDORES POR GÊNERO

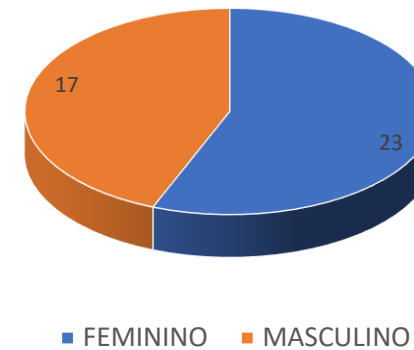


Gráfico 7: Servidores por gênero  
Fonte: Contabilidade

### SERVIDORES FAIXA SALARIAL

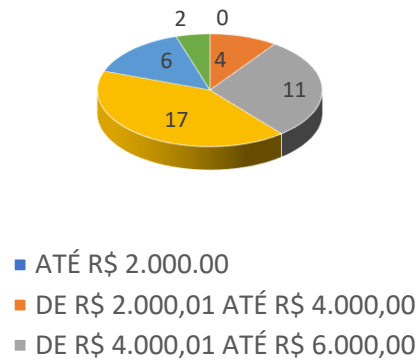


Gráfico 8: Servidores por faixa salarial  
Fonte: Contabilidade

### SERVIDORES POR DEFICIÊNCIA

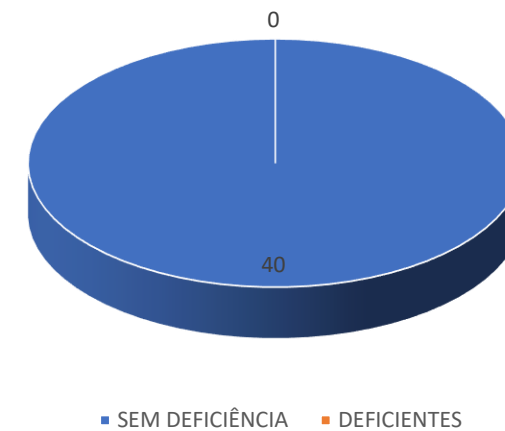


Gráfico 09: Servidores por deficiência  
Fonte: Contabilidade





Gráfico 10: Servidores por quantidade  
Fonte: Contabilidade

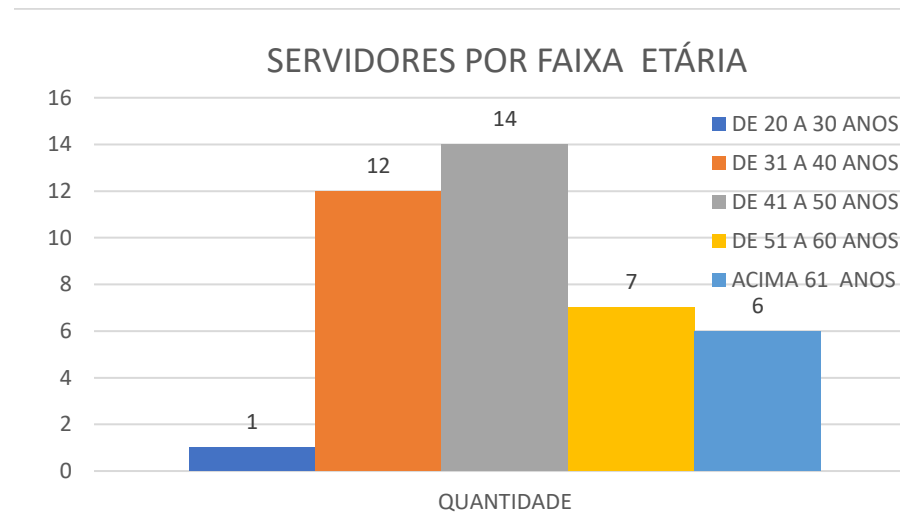


Gráfico 11: Servidores por faixa etária  
Fonte: Contabilidade

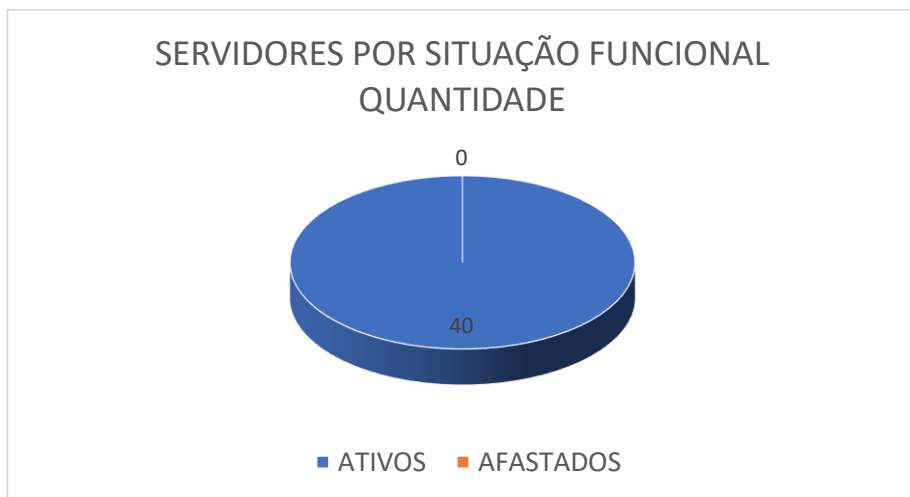


Gráfico 12: Servidores por situação funcional quantidade  
Fonte: Contabilidade

## GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Nossas compras e contratações estão previstas no Planejamento Estratégico e no Plano Plurianual do COREN/CE. As contratações são realizadas pela Comissão Permanente de Licitação, para atender as demandas deste Órgão, que atua em total consonância com as regras contidas na Lei nº 8.666/93 e na Lei nº 10.520/02, dentre outros

normativos aplicáveis. Além dos entendimentos consolidados do Tribunal de Contas da União (TCU). Durante o ano de 2019, o COREN/CE realizou:

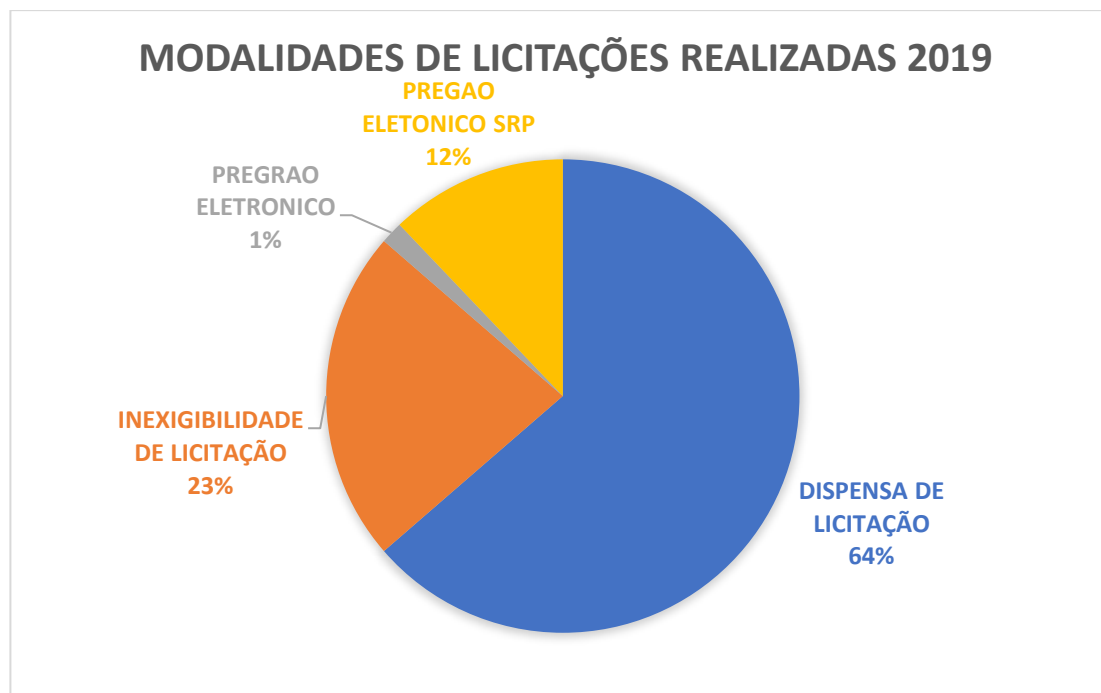


Gráfico 13: Ações e Acompanhamento de Processos Licitatórios  
Fonte: Comissão Permanente de Licitação

Dentre as contratações com dispensa de licitação (art. 24, X, da Lei de Licitações) de maior relevância temos a locação de imóveis para funcionamento das subsecções de Limoeiro do Norte (R\$ 11.400,00) e Sobral (R\$ 30.000,00), que se inserem no plano estratégico de interiorização e acesso aos serviços do Regional mais próximo dos profissionais.

Dentre os processos de inexigibilidade (art. 25, I, da Lei de Licitações) de maior relevância temos os processos de suporte tecnológico dos softwares utilizados pelo Conselho para registro, cadastro de profissionais, controle de Dívida Ativa, emissão de boletos, dentre outros. São Eles INCORPWARE (R\$ 46.800,00) e INCORPNET (R\$ 54.000,00)

## **GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA**

Investimentos de capital que se destacaram no ano de 2019 na gestão de diversos serviços administrativos nas áreas de zeladoria, copa, recepção, segurança, auxiliar operacional, técnico em segurança da informação, seguro predial e seguro veicular.

Apresentamos as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Legislação aplicada à Contabilidade Pública.

Para atender as necessidades deste Regional, dos profissionais de enfermagem e da sociedade, realizamos licitação para a locação de três imóveis nas cidades de Limoeiro do Norte, Sobral e Crato. Além dos imóveis este Regional realizamos ainda a contratação de empresas para a locação de scanners de mesa, impressoras e multifuncionais para suprir as demandas do COREN/CE.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2019	2018	VARIAÇÕES
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.934.678,00</b>	<b>1.597.080,99</b>	<b>83,75%</b>
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.847.868,49	1.062.377,59	168,07%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)		447.893,87	-100,00%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	86.809,51	86.809,53	0,00%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.111.191,83</b>	<b>4.174.625,13</b>	<b>70,34%</b>
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	4.941.051,01	1.940.554,47	154,62%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	4.941.051,01	1.940.554,47	154,62%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo			-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	1.110,91	1.110,91	0,00%
1.2.4	Estoques	0,00	0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	1.151.461,00	1.241.082,23	-7,22%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	998.331,51	969.891,92	2,93%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	19.237,40	21.985,60	-12,50%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO ATIVO RS</b>		<b>10.045.869,83</b>	<b>5.771.706,12</b>	<b>74,05%</b>

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2019	2018	VARIAÇÕES
<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>468.438,59</b>	<b>77.535,92</b>	<b>504,16%</b>
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	19.485,94	25.943,74	-24,89%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	67.092,32	51.592,18	30,04%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	373.657,39	0,00	-
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	8.202,94	0,00	-
<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
<b>2.3</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.577.431,24</b>	<b>5.694.170,20</b>	<b>68,20%</b>
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	9.577.431,24	5.694.170,20	68,20%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RS</b>		<b>10.045.869,83</b>	<b>5.771.706,12</b>	<b>74,05%</b>
<b>ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE</b>		<b>6,08</b>	<b>19,48</b>	
<b>SUPERÁVIT FINANCEIRO RS</b>		<b>2.379.429,90</b>	<b>1.432.735,54</b>	<b>66,08%</b>

Figura 6: Balanço Patrimonial  
Fonte: Contabilidade

## **GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

O Centro de Processamento de Dados – CPD está subordinado diretamente à Gerência Administrativa deste Regional. O papel fundamental do CPD nas atividades do COREN/CE é gerenciar a área de tecnologia da informação, garantindo o pleno funcionamento dos sistemas, suas manutenções, segurança, armazenamento e coletando dados, em todos os setores do COREN/CE; gerenciar e acompanhar diariamente o procedimento de cópias de segurança, visando preservar o conteúdo digital do COREN/CE; gerenciar os arquivos dos processos de inscrição dos profissionais registrados no COREN/CE, visando a diminuição de papéis em circulação e proporcionando o acesso imediato à informação; identificar as necessidades dos departamentos e acompanha o desenvolvimento dos programas específicos mediante discussão e aprovação da Gerência Administrativa; verificar junto às áreas às necessidades de aquisição de software e equipamentos, analisar e discutir a aprovação junto a Presidência do COREN/CE; administrar o suporte técnico necessário ao pleno funcionamento dos equipamentos de Informática, software e hardware, que compõem o parque de informática do Conselho; administrar o cyber, provendo treinamentos, e acesso à internet aos colaboradores e profissionais inscritos no COREN/CE.

No ano de 2019 adquirimos um novo servidor para garantir a segurança dos dados deste Regional.

## **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

A renovação da frota de veículos oficiais deste Regional, faz parte do nosso quesito sustentabilidade. A aquisição de veículos novos que reduzem a emissão de carbono para o meio ambiente. A locação de scanners para a digitalização do processo de inscrição dos profissionais de enfermagem, visando à redução da utilização do papel A4. Realizamos ainda a

## **GESTÃO DE CUSTOS**

O COREN/CE ainda não trabalha com distribuição de recursos consumidos entre áreas finalísticas e meio, porém no ano de 2019 implantaremos a gestão de custos no âmbito deste Regional.

implantação do sistema de captura ao vivo na sede deste Conselho, sistema esse que consiste na captura da imagem do profissional, digitais e assinatura no ato da solicitação de inscrição, segunda via ou renovação da Carteira de Identidade Profissional, dispensando o uso dos prontuários impressos utilizados anteriormente para a coleta desses dados.



## DECLARAÇÃO DO CONTADOR



Nossas demonstrações contábeis foram aprovadas pela 542ª Reunião Ordinária da Plenária em 26 de fevereiro de 2019 e referem-se aos exercício findo em 31 de dezembro de 2019; as notas correspondentes contidas neste relatório anual foram apresentadas em reais e preparadas em conformidades com as práticas contábeis adotadas no Brasil , abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T SP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa moeda funcional é o real.

Nossas demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo

histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para encargos sociais, sempre que constituídas; e
- Provisão para créditos duvidosos, sempre que constituída;

A preparação das nossas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Nossos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e Passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado, a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do COREN/CE, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem

superados, conforme destacamos a seguir:

- Compatibilização dos saldos dos créditos inscritos no Contas a Receber e na Dívida Ativa dos sistemas de controle do IINCORP com os valores registrados no SISCONT;
- Controle Internos dos materiais em almoxarifado;
- Ainda não foi finalizado o processo de mapeamento dos bens móveis do COREN/CE no controle do SISPAT com o registrado no sistema de bens na contabilidade SISCONT, bem como não foi possível a integração dos sistemas e a depreciação dos bens.

mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem, exceto quanto o mencionado no parágrafo anterior.

Fortaleza, 25 de agosto de 2020

Urubatam Augusto Ribeiro

CRC-CE 009213/O-5

Contador

#### Declaração

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa regidos pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos

# CAPÍTULO 6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Balanco Orçamentário

### COREN/CE

Conselho Regional de Enfermagem do Ceará

CNPJ: 06.572.788/0001-97

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

## Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	14.150.000,00	15.950.000,00	16.546.818,94	596.818,94
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	11.400.000,00	11.911.000,00	12.540.993,34	629.993,34
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	11.400.000,00	11.911.000,00	12.540.993,34	629.993,34
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	11.001.000,00	11.001.000,00	11.870.741,61	869.741,61
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	399.000,00	910.000,00	670.251,73	-239.748,27
RECEITAS PATRIMONIAIS	100.000,00	100.000,00	54.830,09	-45.169,91
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	100.000,00	100.000,00	54.830,09	-45.169,91
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.050.000,00	1.150.000,00	1.191.642,37	41.642,37
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.050.000,00	1.150.000,00	1.191.642,37	41.642,37
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	769.989,98	716.090,68	-53.899,30
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	769.989,98	716.090,68	-53.899,30
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	0,00	769.989,98	716.090,68	-53.899,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.600.000,00	2.019.010,02	2.043.262,46	24.252,44
MULTAS E JUROS DE MORA	1.110.000,00	1.484.010,02	1.290.386,22	-193.623,80
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	605.000,00	979.010,02	834.045,81	-144.964,21
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	505.000,00	505.000,00	456.340,41	-48.659,59
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	405.000,00	480.000,00	634.197,60	154.197,60
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	405.000,00	480.000,00	634.197,60	154.197,60
RECEITAS DIVERSAS	85.000,00	55.000,00	118.678,64	63.678,64

Página: 1/3

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
OUTRAS RECEITAS	85.000,00	55.000,00	118.678,64	63.678,64		
RECEITA DE CAPITAL	50.000,00	50.000,00	0,00	-50.000,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	50.000,00	50.000,00	0,00	-50.000,00		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>14.200.000,00</b>	<b>16.000.000,00</b>	<b>16.546.818,94</b>	<b>546.818,94</b>		
<b>DÉFICIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>14.200.000,00</b>	<b>16.000.000,00</b>	<b>16.546.818,94</b>	<b>546.818,94</b>		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	14.200.000,00	16.000.000,00	15.521.073,32	14.778.573,32	14.778.573,32	478.926,68
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	13.830.000,00	14.860.010,02	14.663.835,21	14.663.835,21	14.663.835,21	196.174,81
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	4.865.500,00	4.991.500,00	4.957.509,99	4.957.509,99	4.957.509,99	33.990,01
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	4.865.500,00	4.991.500,00	4.957.509,99	4.957.509,99	4.957.509,99	33.990,01
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.255.500,00	3.690.500,00	3.671.740,55	3.671.740,55	3.671.740,55	18.759,45
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	910.000,00	840.000,00	836.782,23	836.782,23	836.782,23	3.217,77
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	700.000,00	461.000,00	448.987,21	448.987,21	448.987,21	12.012,79
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.964.500,00	9.868.510,02	9.706.325,22	9.706.325,22	9.706.325,22	162.184,80
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	3.525.000,00	4.038.502,51	4.037.972,90	4.037.972,90	4.037.972,90	529,61
CONTRIBUIÇÕES	3.525.000,00	4.038.502,51	4.037.972,90	4.037.972,90	4.037.972,90	529,61
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	5.439.500,00	5.830.007,51	5.668.352,32	5.668.352,32	5.668.352,32	161.655,19
DIÁRIAS	390.000,00	255.000,00	253.543,79	253.543,79	253.543,79	1.456,21
MATERIAL DE CONSUMO	385.000,00	425.000,00	398.294,80	398.294,80	398.294,80	26.705,20
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	5.000,00	5.000,00	1.980,00	1.980,00	1.980,00	3.020,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	240.000,00	240.000,00	236.795,88	236.795,88	236.795,88	3.204,12
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	182.500,00	126.500,00	123.204,01	123.204,01	123.204,01	3.295,99
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.142.000,00	3.077.507,51	2.973.255,30	2.973.255,30	2.973.255,30	104.252,21

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	250.000,00	531.000,00	530.112,15	530.112,15	530.112,15	887,85
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	845.000,00	1.170.000,00	1.151.166,39	1.151.166,39	1.151.166,39	18.833,61
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	370.000,00	1.139.989,98	857.238,11	114.738,11	114.738,11	282.751,87
INVESTIMENTOS	370.000,00	1.139.989,98	857.238,11	114.738,11	114.738,11	282.751,87
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	370.000,00	1.139.989,98	857.238,11	114.738,11	114.738,11	282.751,87
OBRAS E INSTALAÇÕES	50.000,00	50.000,00	46.326,11	46.326,11	46.326,11	3.673,89
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	320.000,00	1.089.989,98	810.912,00	68.412,00	68.412,00	279.077,98
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>14.200.000,00</b>	<b>16.000.000,00</b>	<b>15.521.073,32</b>	<b>14.778.573,32</b>	<b>14.778.573,32</b>	<b>478.926,68</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.025.745,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.025.745,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.200.000,00</b>	<b>16.000.000,00</b>	<b>16.546.818,94</b>	<b>14.778.573,32</b>	<b>14.778.573,32</b>	<b>-546.818,94</b>

Figura 7: Balanço Orçamentário  
Fonte: Contabilidade

## Balanco Patrimonial

COREN/CE

Conselho Regional de Enfermagem do Ceará

CNPJ: 06.572.788/0001-97

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

### Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2018 à 31/12/2018

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.934.678,00</b>	<b>1.597.080,99</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>468.438,59</b>	<b>77.535,92</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.847.868,49	1.062.377,59	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	19.485,94	25.943,74
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	447.893,87	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	67.092,32	51.592,18
ESTOQUES	86.809,51	86.809,53	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	373.657,39	0,00
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	8.202,94	0,00
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>7.111.191,83</b>	<b>4.174.625,13</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.941.051,01	1.940.554,47	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	4.941.051,01	1.940.554,47	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
ANUIDADES A RECEBER	2.374.282,41	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	1.980.767,23	9.921.025,39	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	1.110,91	1.110,91	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES	1.110,91	1.110,91	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	2.149.792,51	2.210.974,15	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	1.530.981,41	1.462.569,41	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	1.051.630,19	1.005.304,08		0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	432.819,09	256.899,34		0,00	0,00
INTANGÍVEL	19.237,40	21.985,60		0,00	0,00
SOFTWARES	27.482,00	27.482,00		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	8.244,60	5.496,40		0,00	0,00

			TOTAL DO PASSIVO	468.438,59	77.535,92
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	9.577.431,24	5.694.170,20
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.577.431,24	5.694.170,20
<b>TOTAL</b>	<b>10.045.869,83</b>	<b>5.771.706,12</b>	<b>TOTAL</b>	<b>10.045.869,83</b>	<b>5.771.706,12</b>
ATIVO FINANCEIRO	9.769.686,73	13.368.861,96	PASSIVO FINANCEIRO	837.281,20	77.535,92
ATIVO PERMANENTE	276.183,10	7.597.155,84	PASSIVO PERMANENTE	373.657,39	0,00
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>8.834.931,24</b>	<b>5.694.170,20</b>

## Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	8.932.405,53	13.291.326,04

Figura 8: Balanço Patrimonial Comparado

Fonte: Contabilidade

## Demonstração das Variações Patrimoniais

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

### Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	28.394.232,87	16.432.018,65	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	24.510.971,83	22.867.665,48
CONTRIBUIÇÕES	14.841.571,01	11.824.159,47	PESSOAL E ENCARGOS	5.331.167,38	4.478.545,73
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	14.841.571,01	11.824.159,47	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	4.045.397,94	3.251.483,89
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	14.841.571,01	11.824.159,47	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	4.045.397,94	3.251.483,89
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.191.642,37	1.024.311,13	ENCARGOS PATRONAIS	836.782,23	809.946,71
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.191.642,37	1.024.311,13	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	836.782,23	809.435,51
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.191.642,37	1.024.311,13	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	0,00	511,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.370.802,08	3.396.620,23	BENEFÍCIOS A PESSOAL	448.987,21	417.115,13
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.315.971,99	3.364.483,88	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	448.987,21	417.115,13
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS	0,00	1.503.988,23	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	4.163.761,75	3.472.500,90
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.315.971,99	1.860.495,65	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	398.294,82	353.633,50
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.830,09	32.136,35	MATERIAL DE CONSUMO	398.294,82	353.633,50
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.830,09	32.136,35	SERVICIOS	3.586.798,98	2.957.663,55
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	716.090,68	153.281,13	DIÁRIAS	253.543,79	268.011,80
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	716.090,68	153.281,13	SERVICIOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	123.204,01	118.756,49
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	716.090,68	153.281,13	SERVICIOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.210.051,18	2.570.895,26
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	10.274.126,73	33.646,69	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	178.667,95	161.203,85
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTE DE PERDAS	10.158.267,38	0,00	DEPRECIÇÃO	175.919,75	158.455,65
REVERSAO DE AJUSTE DE PERDAS - CONSOLIDAÇÃO	10.158.267,38	0,00	AMORTIZAÇÃO	2.748,20	2.748,20
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	115.859,35	33.646,69	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	4.037.972,90	3.305.591,71
INDENIZAÇÕES	115.859,35	33.646,69	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.037.972,90	3.305.591,71
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	4.037.972,90	3.305.591,71
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.294.811,26	10.190.377,65
			REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	9.294.811,26	10.190.377,65
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS	1.743.525,24	10.158.267,38
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVEST. E APLIC. TEMPORÁRIOS	7.551.286,02	32.110,27
			VPD - TRIBUTARIAS	530.112,15	319.818,10



	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	530.112,15	319.818,10
			TAXAS	530.112,15	319.818,10
			OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.153.146,39	1.100.831,39
			PREMIAÇÕES	1.980,00	1.100,00
			OUTRAS PREMIAÇÕES	1.980,00	1.100,00
			DIVERSAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.151.166,39	1.099.731,39
			VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.151.166,39	1.099.731,39
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>28.394.232,87</b>	<b>16.432.018,65</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>24.510.971,83</b>	<b>22.867.665,48</b>
			<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>6.435.646,83</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	<b>3.883.261,04</b>	
<b>Total</b>	<b>28.394.232,87</b>	<b>22.867.665,48</b>	<b>Total</b>	<b>28.394.232,87</b>	<b>22.867.665,48</b>

Figura 9: Variações Patrimoniais  
Fonte: Contabilidade

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	16.546.818,94	13.227.637,79
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.540.993,34	10.409.358,73
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	12.540.993,34	10.409.358,73
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	11.870.741,61	10.076.824,02
Anuidades Do Exercício - P.F.	9.708.034,16	8.102.294,98
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	2.162.707,45	1.974.529,04
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	670.251,73	332.534,71
RECEITAS PATRIMONIAIS	54.830,09	32.136,35
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	54.830,09	32.136,35
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.191.642,37	1.095.177,09
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.191.642,37	1.095.177,09
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	716.090,68	153.281,13
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	716.090,68	153.281,13
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	716.090,68	153.281,13
PLATEC – RESOLUÇÕES COFEN	716.090,68	153.281,13
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.043.262,46	1.537.684,49
MULTAS E JUROS DE MORA	1.290.386,22	1.010.815,04
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	834.045,81	585.573,09
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	456.340,41	425.241,95
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	634.197,60	493.222,76
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	634.197,60	493.222,76
RECEITAS DIVERSAS	118.678,64	33.646,69
OUTRAS RECEITAS	118.678,64	33.646,69
OUTROS INGRESSOS	779.422,28	793.430,90
<b>DESEMBOLSOS</b>		
OUTROS DESEMBOLSOS	762.177,00	807.355,51
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>16.564.064,22</b>	<b>13.213.713,18</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		

**INGRESSOS****DESEMBOLSOS**

CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	14.663.835,21	12.507.208,49
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	4.957.509,99	4.478.545,73
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	4.957.509,99	4.478.545,73
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.671.740,55	3.251.483,89
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	836.782,23	809.946,71
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	448.987,21	417.115,13
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.706.325,22	8.028.662,76
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	4.037.972,90	3.305.591,71
CONTRIBUIÇÕES	4.037.972,90	3.305.591,71
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	5.668.352,32	4.723.071,05
DIÁRIAS	253.543,79	268.011,80
MATERIAL DE CONSUMO	398.294,80	353.633,50
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	1.980,00	1.100,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	236.795,88	151.859,58
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	123.204,01	118.756,49
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.973.255,30	2.419.035,68

# COREN/CE

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

	Exercício Atual	Exercício Anterior
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	530.112,15	319.818,10
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.151.166,39	1.090.855,90
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	114.738,11	81.351,32
INVESTIMENTOS	114.738,11	81.351,32
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	114.738,11	81.351,32
OBRAS E INSTALAÇÕES	46.326,11	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	68.412,00	81.351,32
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-14.778.573,32</b>	<b>-12.588.559,81</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.785.490,90</b>	<b>625.153,37</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>1.062.377,59</b>	<b>437.224,22</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	<b>2.847.868,49</b>	<b>1.062.377,59</b>

Figura 10: Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fonte: Contabilidade

## Balanco Financeiro

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

### Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	16.546.818,94	13.227.637,79	Despesa Orçamentária	15.521.073,32	12.588.559,81
RECEITA REALIZADA	16.546.818,94	13.227.637,79	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	742.500,00	
RECEITA CORRENTE	16.546.818,94	13.227.637,79	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	14.778.573,32	12.588.559,81
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.540.993,34	10.409.358,73	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	14.663.835,21	12.507.208,49
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	12.540.993,34	10.409.358,73	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	4.957.509,99	4.478.545,73
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	11.870.741,61	10.076.824,02	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	4.957.509,99	4.478.545,73
Anuidades Do Exercício - P.F.	9.708.034,16	8.102.294,98	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.671.740,55	3.251.483,89
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	2.162.707,45	1.974.529,04	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	836.782,23	809.946,71
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	670.251,73	332.534,71	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	448.987,21	417.115,13
RECEITAS PATRIMONIAIS	54.830,09	32.136,35	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.706.325,22	8.028.662,76
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	54.830,09	32.136,35	TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	4.037.972,90	3.305.591,71
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.191.642,37	1.095.177,09	CONTRIBUIÇÕES	4.037.972,90	3.305.591,71
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.191.642,37	1.095.177,09	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	5.668.352,32	4.723.071,05
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	716.090,68	153.281,13	DIÁRIAS	253.543,79	268.011,80
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	716.090,68	153.281,13	MATERIAL DE CONSUMO	398.294,80	353.633,50
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	716.090,68	153.281,13	PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	1.980,00	1.100,00
PLATEC – RESOLUÇÕES COFEN	716.090,68	153.281,13	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	236.795,88	151.859,58

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.043.262,46	1.537.684,49	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	123.204,01	118.756,49
MULTAS E JUROS DE MORA	1.290.386,22	1.010.815,04	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.973.255,30	2.419.035,68
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	834.045,81	585.573,09	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	530.112,15	319.818,10
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	456.340,41	425.241,95	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.151.166,39	1.090.855,90
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	634.197,60	493.222,76	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	114.738,11	81.351,32
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	634.197,60	493.222,76	INVESTIMENTOS	114.738,11	81.351,32
RECEITAS DIVERSAS	118.678,64	33.646,69	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	114.738,11	81.351,32
OUTRAS RECEITAS	118.678,64	33.646,69	OBRAS E INSTALAÇÕES	46.326,11	
			EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	68.412,00	81.351,32
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.521.922,28	793.430,90	Pagamentos Extraorçamentários	762.177,00	807.355,51
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	742.500,00		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	85.263,51	66.543,79	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	77.060,57	74.883,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	694.158,77	726.887,11	Outros Pagamentos Extraorçamentários	685.116,43	732.472,44
Saldo em espécie do Exercício Anterior	1.062.377,59	437.224,22	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	2.847.868,49	1.062.377,59
Caixa e Equivalente de Caixa	1.062.377,59	437.224,22	Caixa e Equivalente de Caixa	2.847.868,49	1.062.377,59
Depósitos. Rest. Vlr. Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr. Vinculados		
<b>Total:</b>	<b>19.131.118,81</b>	<b>14.458.292,91</b>		<b>19.131.118,81</b>	<b>14.458.292,91</b>

Figura 11: Balanço Financeiro comparado 2018 e 2017

Fonte: Contabilidade

## Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

### Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	28.394.232,87	16.432.018,65	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	24.510.971,83	22.867.665,48
CONTRIBUIÇÕES	14.841.571,01	11.824.159,47	PESSOAL E ENCARGOS	5.331.167,38	4.478.545,73
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	14.841.571,01	11.824.159,47	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	4.045.397,94	3.251.483,89
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	14.841.571,01	11.824.159,47	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	4.045.397,94	3.251.483,89
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.191.642,37	1.024.311,13	ENCARGOS PATRONAIS	836.782,23	809.946,71
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.191.642,37	1.024.311,13	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	836.782,23	809.435,51
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.191.642,37	1.024.311,13	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	0,00	511,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.370.802,08	3.396.620,23	BENEFÍCIOS A PESSOAL	448.987,21	417.115,13
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.315.971,99	3.364.483,88	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	448.987,21	417.115,13
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS	0,00	1.503.988,23	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	4.163.761,75	3.472.500,90
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.315.971,99	1.860.495,65	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	398.294,82	353.633,50
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.830,09	32.136,35	MATERIAL DE CONSUMO	398.294,82	353.633,50
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.830,09	32.136,35	SERVICIOS	3.586.798,98	2.957.663,55
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	716.090,68	153.281,13	DIÁRIAS	253.543,79	268.011,80
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	716.090,68	153.281,13	SERVICIOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	123.204,01	118.756,49
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	716.090,68	153.281,13	SERVICIOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.210.051,18	2.570.895,26
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	10.274.126,73	33.646,69	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	178.667,95	161.203,85
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTE DE PERDAS	10.158.267,38	0,00	DEPRECIÇÃO	175.919,75	158.455,65
REVERSAO DE AJUSTE DE PERDAS - CONSOLIDAÇÃO	10.158.267,38	0,00	AMORTIZAÇÃO	2.748,20	2.748,20
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	115.859,35	33.646,69	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	4.037.972,90	3.305.591,71
INDENIZAÇÕES	115.859,35	33.646,69	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.037.972,90	3.305.591,71
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	4.037.972,90	3.305.591,71
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.294.811,26	10.190.377,65
			REAVLIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	9.294.811,26	10.190.377,65
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS	1.743.525,24	10.158.267,38
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVEST. E APLIC. TEMPORÁRIOS	7.551.286,02	32.110,27
			VPD - TRIBUTARIAS	530.112,15	319.818,10

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	530.112,15	319.818,10
			TAXAS	530.112,15	319.818,10
			OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.153.146,39	1.100.831,39
			PREMIAÇÕES	1.980,00	1.100,00
			OUTRAS PREMIAÇÕES	1.980,00	1.100,00
			DIVERSAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.151.166,39	1.099.731,39
			VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.151.166,39	1.099.731,39
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>28.394.232,87</b>	<b>16.432.018,65</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>24.510.971,83</b>	<b>22.867.665,48</b>
			<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>6.435.646,83</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	<b>3.883.261,04</b>	
<b>Total</b>	<b>28.394.232,87</b>	<b>22.867.665,48</b>	<b>Total</b>	<b>28.394.232,87</b>	<b>22.867.665,48</b>

Figura 12: Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido  
 Fonte: Contabilidade